

CADERNO 1
– 45 minutos –



PAFER3 © Porto Editora

Lê o texto com muita atenção.

- ¹ Espanta-Pardais era um boneco humilde que vivia no meio da seara.
Tinha dois grandes braços sempre abertos à espera que alguém os fechasse com amizade, um casaco cheio de remendinhos de todas as cores, um cachecol muito comprido e um chapéu preto com uma flor lá no alto.
- ⁵ A única coisa que o Espanta-Pardais queria era poder caminhar na Estrada-Larga. Palavra que não desejava mais nada! (...)
- Às vezes passava o seu amigo Vento e contava-lhe de praias de ondas azulinhas, com pássaros-gaivotas voando sobre os barcos como se fossem lenços a acenar, praias onde os meninos, descalços, a rir, faziam castelos de conchinhas e areia, e onde os barcos dormiam, à tarde, e os pescadores conversavam fumando grandes cachimbos.
- ¹⁰ Tanta coisa, que o Espanta-Pardais nunca vira, nem podia, por isso, imaginar bem como era.
- Outras vezes, era a Dona-Lua-de-cara-redondinha que lhe dava notícias do mundo e, outras ainda, a Cigarra-Poeta e contava coisas bonitas dos lugares da terra onde havia flores e era bom ter asas para espreitar a vida. Mas, porque todas as coisas iam-e-vinham como as ondas do mar que ele nunca vira e, sozinho, ali continuava dias e noites, noites e dias, de vez em quando tinha vontade de chorar. Dizia baixinho, triste, triste, na sua voz sem eco:
- ¹⁵ – Eu faço tudo o que posso, então não veem? Se não ando por aí, aos saltos, a ajudar um e outro é porque nasci assim com os braços em cruz e esta perna dura que não sabe mexer-se. Também não fui eu que escolhi o meu nome: Espanta-Pardais! A verdade é que não espanto ninguém e muito menos os pássaros. Quando estou mais triste pousam-me no chapéu velho e cantam-
- ²⁰ -me canções.
- ²⁵

Maria Rosa Colaço, *Espanta-Pardais*, 4.ª ed., Vega, 2011 (texto com supressões)

Responde ao que te é pedido sobre o texto que acabaste de ler, seguindo as instruções que te são dadas.

- 1** – Assinala com **X** a opção correta, de acordo com o conteúdo do texto.

A personagem principal do texto é:

- ☐ um animal.
- ☐ uma árvore.
- ☐ um espantalho.
- ☐ um rochedo.

- 2** – Copia do texto a expressão que nos informa qual era o nome do espantalho.

- 2.1** – Copia também, do primeiro parágrafo do texto, as duas palavras que nos dizem como era o Espanta-Pardais.

- 2.2** – Assinala com **X** o local onde vivia aquele Espanta-Pardais.

- ☐ No meio de um enorme pinhal.
- ☐ Junto de um lago muito bonito.
- ☐ No meio de uma seara.
- ☐ Na encosta de um monte.

- 2.3** – Assinala, também com **X**, a opção que nos indica como o Espanta-Pardais se sentia.

- ☐ Sempre alegre e bem-disposto, porque tinha muitos amigos.
- ☐ Sozinho e com vontade de chorar por não poder sair dali.
- ☐ Triste, quando a Cigarra-Poeta lhe contava coisas bonitas.
- ☐ Com muito sono, quando os pardais lhe cantavam canções.

- 3** – Quem passava às vezes e lhe contava coisas que nunca vira nem podia imaginar como eram?

- 3.1** – Rodeia o nome da amiga do Espanta-Pardais que, segundo o texto, lhe dava notícias do mundo.

- ☐ Dona Lua Cheia muito branquinha
- ☐ Dona Lua Nova muito escurinha
- ☐ Dona-Lua-de-cara-redondinha
- ☐ Dona Lua Nova bem cinzentinha

- 4** – De acordo com o texto, assinala com **X** a opção que completa a frase: *pescadores conversavam...* (linhas 10 e 11).

- ☐ ... todas as manhãs.
- ☐ ... à hora do almoço.
- ☐ ... durante a tarde.
- ☐ ... já ao anoitecer.

PAFER3 © Porto Editora